

# Assembleia aprova manter Indicativo de Greve e construir luta unificada contra o retorno irresponsável!

A Assembleia Geral realizada ontem aprovou, por consenso, a manutenção do indicativo de greve a ser avaliado na próxima Assembleia, que ocorrerá na sexta-feira, 27/8. A proposta veio no sentido de fortalecermos a organização e a mobilização a partir das unidades, e buscarmos construir uma luta unificada com docentes e estudantes para barrarmos este retorno autoritário e irresponsável.

Na mesma direção de construir a luta unificada, aprovamos a proposta de constituir, em cada unidade, Brigadas Pela Vida, junto

aos docentes e estudantes, onde essa unificação for possível. A ideia é que essas Brigadas, ou comitês, tenham a tarefa de apontar os problemas que o retorno pode ter em cada unidade, e também sirvam como instrumento de pressão sobre as direções de unidade.

**Para podermos avaliar a situação na próxima Assembleia, é fundamental realizarmos reuniões no máximo de unidades para avaliarmos a situação do retorno e discutir o indicativo de Greve!**

## **Várias preocupações das(os) trabalhadoras(es) seguem sem resposta da Reitoria!**

Várias falas na Assembleia expressaram uma série de preocupações de muitos funcionários que seguem sem resposta. Temas como a situação das pessoas com comorbidades ou que convivem com pessoas nessas condições. Ao contrário do que diz o documento da reitoria para os dirigentes, as comorbidades permanecem mesmo com a vacina, e em muitos casos tendem a impactar negativamente no nível de imunização individual. A reitoria sequer considerou o assunto, no máximo prevê que pessoas com laudos médicos encaminhem isso às direções, mas sem estabelecer nenhum prazo para resposta.

Outro tema muito importante é a situação de funcionárias e funcionários com filhos pequenos. Ainda que a maior parte das escolas e creches tenham voltado presencialmente, em muitos casos o retorno não foi integral, e sempre está submetido ao surgimento de novos casos. Muitas famílias terão dificuldades para garantir o cuidado com os filhos.

Há ainda questões como o transporte público, a ausência de garantia de testagens, enfim, uma série de temas que só comprovam como esse retorno foi precipitado e sem nenhum planejamento.

## **Unidades, na prática, comprovam irracionalidade da reitoria e estabelecem planos próprios!**

A maior prova da irracionalidade e autoritarismo da reitoria é o fato de que, apesar da tentativa de minar a autonomia das direções para adequações locais, muitas unidades divulgaram portarias ou orientações próprias.

Até o momento tivemos acesso a deliberações de algumas unidades que

definiram um período de transição, negando-se a convocar os trabalhadores vacinados antes de discutir com os setores.

Esperamos que as unidades, que percebem que a determinação da reitoria é impraticável, pressionem a reitoria para rever essa medida absurda!

## **Plenária das 3 Categorias contra o Retorno Presencial reúne mais de 500 pessoas!**

No final da tarde de ontem, logo após nossa Assembleia, ocorreu uma Plenária Conjunta de Funcionários, Docentes e Estudantes (de graduação e pós). Foi a maior plenária que realizamos desde o início da pandemia, com a participação de mais de 500 pessoas! Isso demonstra como a portaria autoritária e irresponsável do reitor gerou forte indignação da comunidade universitária!

Pelos informes das categorias, há muita indignação! O DCE, por exemplo, fez uma pesquisa online com os estudantes, e a grande maioria declarou que é contra o retorno neste momento da pandemia! A Adusp informou que o indicativo de greve está mantido, e será discutido em uma próxima Assembleia.

Todas as falas da Plenária expressaram essa indignação, tanto pelo retorno neste momento da pandemia, quanto pelo método autoritário do reitor.

Ao final, foi aprovado um Manifesto conjunto, que será divulgado ainda hoje, com o intuito de que possa ser lido na reunião do Conselho Universitário.

Aprovamos ainda uma nota das entidades para combater a afirmação mentirosa da Comissão Assessora do retorno, que escreveu em seu documento que havia ouvido as entidades (como já informamos, fizeram reuniões com as entidades, mas não levaram em consideração nenhuma das críticas).

Também aprovamos levar para as bases das categorias questões como indicativo de greve e outras propostas de mobilização.

## **Conseguimos 30 assinaturas de conselheiros para pautar o tema do retorno no CO!**

De sexta-feira até segunda, em uma rápida articulação, conseguimos reunir cerca de 30 assinaturas de membros do Conselho Universitário solicitando a inclusão na pauta do CO da discussão sobre o retorno presencial e das portarias do reitor sobre o tema.

Evidentemente não temos nenhuma expectativa nesse colegiado, que é bastante restrito. Mas é um absurdo ainda maior uma decisão totalmente arbitrária vinda do reitor.

A princípio, quem define a pauta do conselho é o próprio reitor. No entanto, o regimento do CO permite que temas sejam incluídos com a petição assinada por pelo menos 20% dos membros do Conselho. No entanto, o regimento diz que esse pedido deve ser entregue 30 dias antes da reunião. No caso, nós conseguimos mais do que o mínimo de assinaturas necessárias, e como a portaria só foi publicada no dia 13 de agosto, portanto bem menos de 30 dias antes da reunião do CO, não seria possível entregarmos uma petição com essa antecedência. Apresentamos esse argumento no pedido, e veremos se o reitor vai ter a dignidade de acatar, ou se vai manter sua postura autoritária de sempre.

### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br